



**Internacionalização e mobilidade discente,  
relato de experiência do programa Internacionaliza IFMG**

COSTA, Ana Cristina Magalhães<sup>1</sup>; COSTA, Janaina Pamplona da<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Docente do IFMG, doutoranda do Programa Política Científica Tecnológica UNICAMP, IFMG - Campus Ibirité; <sup>2</sup> Docente UNICAMP, DPCT/ Instituto de Geociências, UNICAMP;

[ana.costa@ifmg.edu.br](mailto:ana.costa@ifmg.edu.br)

**Palavras-chave:** Internacionalização, IFMG, mobilidade discente.

O processo de internacionalização na estrutura acadêmica possibilita grandes impactos nas práticas sociais e pedagógicas. Este fator motiva os estudantes a incrementar seu desempenho acadêmico, além de um crescente interesse pelo aprendizado de línguas. Ademais, a internacionalização também incentiva o capital humano da instituição na melhoria da qualidade das produções acadêmicas, inclusive com o desenvolvimento de pesquisas e projetos, e no seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Nesse contexto o objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de experiência acerca da política de internacionalização e as perspectivas de internacionalização no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG. O IFMG foi criado em 2008, a partir da sanção da Lei 11.892, que criou os Institutos Federais - IFs no Brasil. Atualmente o IFMG possui 17 Campus em Minas Gerais e oferta ensino nos níveis médio, graduação e pós-graduação. As primeiras experiências de mobilidade internacional discente no IFMG aconteceram por meio do programa Ciências Sem Fronteiras - CsF em 2012. Em 2015, a instituição criou seu próprio programa de mobilidade internacional, com foco em alunos de graduação para o desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica em um formato sanduiche com orientação no Brasil e co-orientação no país de acolhida. Desde 2016 foram abertos no IFMG 4 editais, sendo anuais e com recursos institucionais para seleção dos discentes. Os parceiros deste programa no IFMG são instituições conveniadas, por meio dos acordos de cooperação internacional, mediados pela Assessoria de Relações Internacionais do IFMG. Especificamente para o programa em questão priorizou-se parceiros com perfil institucional similar ao IFMG e com menor barreira linguística, assim as experiências aconteceram junto aos Institutos Politécnicos Portugueses. O objeto do trabalho foi o programa de mobilidade acadêmica internacional para discentes de graduação, implementado no IFMG, denominado "Internacionaliza IFMG", sua operacionalização e por meio de uma metodologia qualitativa apresentou-se os relatos sobre os desdobramentos da experiência internacional na formação e no desenvolvimento científico e tecnológico dos discentes de graduação bolsistas participantes do programa no IFMG. Para tanto, apresentou-se o relato de experiência dos discentes participantes dos editais do programa "Internacionaliza IFMG" de 2016 e 2017. Os dados foram coletados a partir da análise dos relatórios parciais e finais de intercâmbio que cada discente enviou à Assessoria de Relações Internacionais do IFMG. Os relatos foram coletados nas apresentações devolutivas que são organizadas no evento Seminário de Internacionalização sendo obrigatória a apresentação do aluno intercambista no retorno ao IFMG.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889

O público alvo do estudo foram os discentes bolsistas contemplados com auxílio institucional para desenvolvimento de pesquisa de iniciação científica em co-orientação IFMG - Instituto Politécnico Porto - IPP e Instituto Politécnico de Bragança - IPB dos editais 2016 e 2017. A partir dos relatos foi observado um incremento na produção acadêmica dos alunos, amadurecimento acadêmico e científico na condução das pesquisas, melhoria na autonomia nos estudos, maior engajamento em ações de pesquisa no retorno à instituição de origem, aplicação dos conhecimentos adquiridos em projetos inovadores. O estudo poderá também auxiliar na reflexão sobre as ações de internacionalização implementadas com o foco em mobilidade acadêmica de discentes, podendo auxiliar na compreensão do cenário de internacionalização no IFMG, seus alcances e contribuições oferecidas para formação acadêmica e desenvolvimento de pesquisas a partir das parcerias internacionais.

### Bibliografias

BRASIL.(2008). Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União [da República Federativa do Brasil], Brasília. Seção 1, p. 1-3. Retirado de:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 07 out. 2015.

KNIGHT, J.(2004). Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. Journal of Studies in International Education. Sage Publications, v.8, n.1, p. 5-32.

SEBASTIÁN, J.(2011). Dimensiones y métrica de la internacionalización de las universidades. Universidades, UDUAL, México, n. 51, out.-dez., p. 3-16, 2011. Retirado de: <<http://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/725.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2017.

SEBASTIÁN, J., BENAVIDES, C.(2007). Ciencia, tecnología y desarrollo. Madrid: Agencia Española de Cooperación Internacional. Retirado de: <<http://www.cervantesvirtual.com/obra/ciencia-tecnologia-y-desarrollo-0/>>. Acesso em: 12 out. 2017.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889